

Alerta Bancários



Home Page: www.bancariosmogi.com.br
e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

08 de Agosto de 2007-Nº 209

CONTRAF / Fetec CUT

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis

Campanha Salarial 2007

Bancários aprovam minuta

Índice de 10,3%, PLR maior, regradar a remuneração variável e outros temas como saúde e condições de trabalho foram definidos.



Bancários na 9ª Conferência Nacional aprovam minuta de reivindicações

A minuta de reivindicações da campanha 2007 foi aprovada domingo, dia 29/07, durante a 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro. Questões como índice, PLR, saúde e condições de trabalho, remuneração variável e calendário de mobilizações foram definidas em São Paulo pelos 811 delegados de todo o país.

A minuta será entregue na primeira quinzena de agosto à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Definições

Na primeira votação do dia, os representantes dos bancários aprovaram a campanha nacional articulada entre trabalhadores de bancos privados e públicos, com mesas para discutir itens específicos.

Veja o que foi definido na conferência:

Índice – 10,3% (a inflação projetada entre 1º de setembro de 2006 a 31 de agosto de 2007, de 4,5%, mais 5,5% de aumento real) para os salários e demais verbas de natureza salarial exceto:

ATS (anuênio)–2% do salário

Vale-alimentação–R\$ 380 (salário mínimo)

Auxílio-creche–R\$ 380 (salário mínimo)

PLR maior–Dois salários limitados a R\$ 15 mil (distribuindo até 15% do lucro líquido) mais valor adicional de R\$ 3.500.

Remuneração variável – Distribuição de 5% da receita com prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deve ser feito

após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência devem ser distribuídos entre os trabalhadores da unidade.

Pisos salariais/PCS (com base no salário mínimo calculado pelo Dieese)

Escriturário – R\$ 1.628,24

Caixa – R\$ 2.128,24

Comissionado – R\$ 2.768,00

Gerência – R\$ 3.582,12

Novas conquistas

13ª cesta-alimentação

14º salário

Auxílio-educação

Emprego

Garantia de emprego contra a dispensa imotivada – ratificação da convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) Cumprimento da jornada.

Outros eixos de campanha

Fortalecimento e defesa dos bancos públicos

Fim das metas abusivas e do assédio moral

Segurança bancária

Isonomia de direitos entre novos e antigos e entre trabalhadores da ativa e os afastados por motivos de saúde

PCS para todos

Igualdade de oportunidades

Redução dos juros e tarifas e ampliação do crédito produtivo

Campanha Nacional: definidas as reivindicações específicas de cada banco

Prioridades foram definidas durante a 9ª Conferência Nacional



Diretores do Sindicato na Conferência

Após a definição da estratégia de campanha unificada aprovada nos debates de sábado, 28, e domingo, 29, com a manutenção da mesa de negociações específicas, os delegados da 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro debateram, na segunda, 30, e terça, 31, as questões específicas de cada um dos bancos públicos (BB e Caixa) e dos privados para fechar a pauta de reivindicações que será negociada com cada instituição financeira.

Bradesco

Plano de Cargos e Salários (Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco)
Auxílio-educação

PLR maior

Treinet: cursos no horário de expediente e dentro do local de trabalho com condições adequadas (local reservado na agência departamento)

Fim da exposição do ranking nas agências que desencadeiam assédio moral e pressão por metas
Ações direcionadas para a clientela denunciando o falso discurso de Responsabilidade Social do Bradesco, que comprometam sua imagem.

do número de funcionários do banco e que, caso haja a efetivação, que essas pessoas tenham garantidos os mesmos direitos dos demais bancários.

Saúde e condições de trabalho
Remuneração variável.

Unibanco

Pressionar a direção a atender a reivindicação de remuneração variável aprovada na Conferência Nacional

Cláusula de proteção ao emprego para que a Lei do Aprendiz não provoque a redução do número de funcionários do banco e que, caso haja a efetivação, que essas pessoas tenham garantidos os mesmos direitos dos demais bancários

Saúde
Condições de trabalho

HSBC

Revisão do Modelo Operacional (RMO) - Ações para evitar a retirada das gratificações de caixa (GCX) e a extensão da jornada de trabalho.

Itaú

Fim da violência organizacional (metas abusivas, combate ao assédio moral)

Correção dos problemas com a previdência complementar (fundos de pensão dos trabalhadores do Itaú)
Saúde e condições de trabalho (prevenção e reabilitação)

Novo PCS (Planos de Cargos e Salários)

Unibanco

Proteção ao emprego
Regular a contratação do menor aprendiz para que não provoque a redução

Retirada do item que penaliza o bancário no cumprimento das metas

Fim do Cash Total

Fim da terceirização e contratação de novos funcionários no HSBC

Bônus Fest ou Cesta Natalina

Aumento de 900 para 1.100 bolsas educacionais, desconsiderando as concedidas para outras empresas do grupo

Solução para os problemas do Plano Odontológico
Segurança bancária

Revogação do artigo 508 da Consolidação das Leis no Trabalho que combate as demissões por justa causa por restritivo financeiro.

Real ABN

Campanha nacional em defesa do emprego dos bancários articulada com a Campanha Nacional.
Realinhamento de salários dos assistentes dos prédios administrativos (Matriz, CAO ABN, Consumer), e, nas agências, os salários dos subgerentes, supervisores de operações, gerentes de relacionamento.

Santander

Durante a Conferência, os bancários do Santander discutiram sobre o plano de saúde e o assédio moral, principalmente, as metas abusivas.

BMB

Plano de saúde para cônjuge e dependentes dos bancários, com os mesmos critérios de pagamento do titular

13º do salário no auxílio-refeição e cesta-alimentação

Pagamento de PLR adicional caso o banco apresente qualquer evolução nos lucros em 2007, independentemente da porcentagem de 15%

Estaduais, Regionais e Federalizados

Implementação de PCS

Resgate da função social dos bancos

Democratização da gestão dos fundos de previdência

Democratização da gestão dos bancos, com a criação de Diretor Representante (Direp) e Conselheiro Representante (Corep)

Combate aos processos de precarização do trabalho

ASSÉDIO SEXUAL, O QUE FAZER?

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) caracteriza assédio sexual no trabalho quando ele apresenta pelo menos uma das seguintes particularidades: ter claramente uma condição para dar ou manter o emprego, influir nas promoções ou

carreira, prejudicar o rendimento profissional, humilhar, insultar ou intimidar. Por outro lado, o assédio sexual prevê detenção de 3 meses a 1 ano ou multa, segundo o artigo 146 do Código Penal, que versa sobre "Constrangimento Ilegal".

O artigo 1.521 do Código Civil é outro recurso, pois atribui ao empregador responsabilidade civil.

Além de a vítima poder exigir indenização da empresa, o assediador pode ser demitido por justa causa de acordo com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

O que a mulher assediada pode fazer além de romper o silêncio e partir para uma atitude ativa?

Dizer claramente não ao assediador

Comunicar os colegas de trabalho sobre o que está acontecendo

Reunir provas, bilhetes, e-mails

Conversar com amigos que podem ser testemunhas

Comunicar o Sindicato do acontecido

Registrar queixa na Delegacia da Mulher, na falta dessa, em uma delegacia comum.





Notícias dos Bancos

CEF

Vicente de Moraes
CEF



Reunião no Sindicato

Ocorreu em 18/06, reunião no Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes em parceria com a APCEF. Nela foram esmiuçadas as diferenças entre os escriturários e os técnicos bancários, além de informação acerca do Plano de Cargos e Salários. Os empregados puderam ainda sugerir propostas para serem levadas à próxima Campanha Salarial da Categoria. Contratação de Pessoal será um dos principais temas da Campanha Salarial. A carência de mão-de-obra na Caixa virou um problema crônico. Isso compromete os negócios e a capacidade da empresa de potencializar o alcance das políticas públicas, para maior impacto na distribuição de renda, no combate ao déficit habitacional, na oferta de crédito popular e na geração de emprego e renda, sobretudo em benefício da população mais pobre. O aumento de trabalho não tem o correspondente aumento na contratação de mais trabalhadores. Na última edição da revista FENAE AGORA, em 2005 foi registrada queda no contingente de funcionários. Fica claro que a Caixa precisa ampliar seu quadro de pessoal. Outro tema que será encarado com prioridade é à saúde, tendo em vista que a redução do quadro de pessoal, o aumento da demanda por trabalho e a pressão por produtividade geram impacto direto nas condições de saúde dos empregados. O movimento sindical luta para que o plano de saúde seja estendido aos aposentados que saíram no PADV e reivindica ainda ampliação da rede credenciada, com ênfase nas localidades onde não há credenciamento em modalidades essenciais de atendimento à saúde, a instalação de exaustor nos ambientes de penhor que não tenham ventilação, o reconhecimento do avaliador de penhor como atividade insalubre e o combate a todas as formas de assédio moral, são reivindicações que podem ser adotadas com urgência pela direção da Caixa.

Itaú

Francisco Candido
Itaú



Propostas de melhoria

Os representantes da COE Itaú, juntamente com os diretores Francisco Candido e Gerson Lima do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes, se reuniram com a direção do banco Itaú na terça-feira, dia 31. A negociação apresentou dois avanços importantes: a PCR (Participação Complementar nos Resultados) e auxílio-educação.

PCR

O valor a ser pago neste ano pode chegar a 1500 reais, com a garantia de um pagamento mínimo no valor de 730 reais. A previsão é que o pagamento ocorra junto com a segunda parcela da PLR, ou seja, no início de 2008.

A proposta é para assinatura de um Acordo Coletivo de dois anos, mantendo a estrutura, mas corrigindo os valores, e deve agora ser apreciada nas assembleias dos sindicatos.

Auxílio educação

O acordo discutido com o banco prevê a distribuição de mil bolsas-educação, com valor médio de aproximadamente R\$ 400,00 para funcionários não-comissionados cursarem graduação. Ainda não estão definidos os critérios para a concessão dessas bolsas.

A coordenação da COE espera agora uma próxima reunião com o Itaú para consolidar as propostas.

Santander

Mesmo lucrando Santander demite funcionários

O Santander anunciou dia 26/07, seu lucro no primeiro semestre de 2007: R\$ 1,002 bilhão, um crescimento de 112% na comparação com o primeiro semestre do ano passado (R\$ 559 milhões) e o equivalente a 10% do lucro mundial. Um dado no relatório indica que esse crescimento pode ter se dado com o aumento da sobrecarga de trabalho dos bancários, redução do número de funcionários e demissão de trabalhadores antigos. Na comparação entre o segundo trimestre de 2006 e o mesmo período de 2007, os ganhos do banco cresceram 12%, mas os gastos cresceram apenas 5%. Já tomando por base o semestre, os gastos subiram 7,3%, enquanto a receita registrou alta de 14,5%.

Os funcionários acabaram sobrecarregados, pois o banco aumentou o número de contas e agências e não contratou na mesma proporção. O Santander foi o banco que mais demitiu no primeiro semestre, além de liderar as reclamações de clientes.

Bradesco

Antonio de Siqueira Lima
Bradesco



Bradesco é condenado a pagar R\$ 70 mil por assédio sexual

O Bradesco terá que indenizar uma ex-empregada por dano moral no valor de R\$ 70 mil. A bancária sofreu assédio sexual praticado pelo gerente da agência bancária de Altamira (PA). A decisão é da 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, acompanhando voto do ministro Carlos Alberto Reis de Paula. O banco tentou reverter a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (Pará/Amapá), mas não obteve sucesso. A funcionária, admitida em 1999 como escrituraria, alegou ter mudado de função para caixa e depois para chefe de serviços sem receber alteração salarial. A bancária engravidou e comunicou ao banco, dois dias depois foi dispensada, vindo a sofrer aborto espontâneo. Segundo ela, seu chefe realizava constantes investidas com conotação sexual e propostas de vantagens e promoções. Além disso, ele a ameaçava no caso de recusa.

Ela apontou o assédio, seguido da demissão, como causa do aborto e pediu na Vara do Trabalho de Altamira, reparação pelo dano moral, indenização pela estabilidade gestante, horas extras e diferenças salariais em razão do desvio de função, dentre outros pedidos.

Unibanco

Clayton Pereira
Unibanco



As preocupações dos funcionários do Unibanco

As principais queixas dos funcionários do Unibanco em todo o Estado são praticamente iguais:

A distribuição injusta da Remuneração por Resultado (RR), o constante assédio moral e a onda de demissões, principalmente dos afastados por motivos de doença. "A política de distribuição da remuneração que não atende a todos os bancários é injusta e esta deixando os todos insatisfeitos, se isso não bastasse a onda de demissões promovida pelo banco está preocupante", afirma o funcionário do banco e diretor do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região Clayton Teixeira Pereira.

Os bancários também deixaram claro que não aceitam que a RR seja descontada da Participação dos Lucros e Resultados (PLR). "O importante é que todos tenham consciência que estamos iniciando nossa campanha salarial e, portanto, é necessário que se mobilizem para cobrar soluções para os problemas", ressalta o diretor.

Real ABN

Clodoaldo Aparecido de Moraes
Real ABN



Real ABN prepara proposta de PPR 2007

O banco Real ABN vem preparando sua proposta de PPR 2007, que deverá ser apresentada à Comissão de Negociação do Programa de Participação nos Resultados do banco, para o pagamento ser efetuado no dia 25 de agosto. Os lucros e os resultados do Real aumentaram em 2006, fruto do empenho e do profissionalismo dos bancários. Para a maioria dos funcionários o PPR não aumentou na mesma proporção, sendo esta uma das justificativas para o sindicato exigir a mudança no programa. O programa de 2006 concentrou o pagamento de 70% dos R\$ 364 milhões pagos, para menos de 28% dos funcionários. "Por isso, o Sindicato insiste na necessidade de alteração do programa de 2007, contemplando assim, todos os funcionários, principalmente para aqueles com *grades* de 2 a 11", comenta Clodoaldo Ap. de Moraes, funcionário do banco e diretor do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região. O Sindicato continua defendendo que os representantes dos trabalhadores sejam escolhidos pelos próprios trabalhadores, em eleições diretas e democráticas. Segundo Clodoaldo, os acordos de PPR 2005 e 2006 não foram aprovados e assinados pelo Sindicato, pois não houve processo de negociação e discussão sobre o pagamento dos valores dos referidos planos, o que deixa o ABN sujeito à autuação e multa pela Receita Federal e o INSS.

Além do PPR o diretor do Sindicato dos bancários de Mogi das Cruzes e região vê a necessidade de discutir emprego, salários, convênio médico, saúde e condições de trabalho.

Terminam os cursos de matemática financeira e contabilidade básica.



Diretores do Sindicato e a turma que concluiu o curso no Sindicato

Encerraram-se mais dois cursos ministrados pelo Sindicato dos Bancários aos seus associados, os cursos de Matemática Financeira e Contabilidade Básica tiveram muito boa aceitação por parte da categoria.

Os cursos oferecidos pelo Sindicato são boas oportunidades de aprimoramento profissional aos trabalhadores.

Em breve ofereceremos novos cursos, não perca.

SINDICATO ENTREGA CADEIRA DE RODAS

Cumprindo seu papel de "Sindicato Cidadão", que visa aproximar o Sindicato das causas sócias, o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região entregou uma cadeira de rodas para a menor Milene Aparecida da Silva, moradora do bairro da Vila Natal em Mogi das Cruzes, ela sofre de paralisia múltipla e não tinha condições de comprar o aparelho.

A campanha foi realizada em parceria com a Rádio Eros Fm. Esse é mais um trabalho do Sindicato Cidadão, com o apoio do Tesoureiro do Sindicato dos Bancários, Clodoaldo Ap. de Moraes.



Equipe feminina de boliche do Bradesco Mogi.

A equipe recebeu medalhas de participação, por ser a única equipe feminina na competição do Torneio Bancário de Boliche.

**VEM AÍ MAIS UMA
FESTA DOS
BANCÁRIOS.
AGUARDEM!
Dia 31 de
Agosto de 2007**

Expediente: Alerta Bancário é informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes,

Pabx-fax (011) 4724-9117, e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br • Presidente: Gerson Lima

Secretário de Imprensa: Marco Antonio Lemes de Siqueira • Produção: Mario Barrence - 4699 2572

Noticiário: Contraf /CUT e FETEC/CUT-SP-Editoração Eletrônica: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes.